

A Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge), entidade que representa os planos de saúde, lança o “Cenários da Saúde”, caderno com as principais informações sobre a saúde suplementar. O estudo, que será editado trimestralmente com informações atualizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), tem como principal objetivo apresentar indicadores econômicos e análises sobre o setor.

Dentre as informações reveladas na primeira edição, destaca-se o incremento do número de beneficiários em planos médico-hospitalares no interior do país, superior à média nacional. Nos últimos 12 meses, terminados em junho de 2014, o índice apresentado foi de 3,8%, maior que o verificado nas capitais e regiões metropolitanas (3,6%).

Para o diretor-executivo da Abramge, Antonio Carlos Abbatepaolo, o crescimento no interior foi alavancado pelas operadoras de medicina de grupo, que registraram avanço do número de beneficiários de 4,7%, também superior à média nacional (3,8%). “Esse resultado evidencia a importância das pequenas e médias operadoras, presentes nessas regiões, para o desenvolvimento e expansão do mercado”, afirma Abbatepaolo.

Seguindo a mesma tendência, o mercado de planos individuais no 2º trimestre de 2014 cresceu 0,7%, índice superior ao avanço dos planos coletivos empresariais (0,5%) e por adesão (0,4%). Esse resultado foi apoiado principalmente pelo desempenho do segmento de medicina de grupo, onde o número de beneficiários em planos individuais cresceu 1,9%, ou seja, mais do que o dobro do registrado pelo mercado (0,7%). Para a entidade, estes dados contrariam as notícias de que os planos individuais estão deixando de ser comercializados pelas operadoras de saúde.

“Esta alta na comercialização de planos individuais de saúde só ratifica a posição da entidade de que as operadoras de saúde continuam oferecendo este tipo de plano à população”, afirma Antonio Carlos Abbatepaolo.

Com o crescimento apresentado, o mercado de planos médico-hospitalares reverteu a tendência de queda na taxa de crescimento, indicada no 1º trimestre, e, no 2º trimestre, atingiu a marca de 50,9 milhões de beneficiários, oferecendo cobertura de saúde para mais de 25% da população. Os dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) revelaram que foram adicionados, 1,8 milhão de novos vínculos de planos de no sistema suplementar. As operadoras de medicina de grupo oferecem cobertura médica para 17,9 milhões de beneficiários.

**Fonte:** [Monitor Mercantil](#), em 23.10.2014.